

## CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DE ALGUMAS ESPÉCIES DE LEGUMINOSAE CONHECIDAS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA COMO “ANGELIM”<sup>1</sup>

Gracialda C. FERREIRA<sup>2</sup>; Regina Célia Viana MARTINS-DA-SILVA<sup>3</sup>;  
Joaquim Ivanir GOMES<sup>4</sup>

Na Amazônia brasileira, várias espécies de Leguminosae são utilizadas como produtoras de madeira, com a denominação de Angelim, e algumas variações, como: Angelim-vermelho, Angelim-pedra, Angelim-da-mata, Angelim-rajado, dentre outras; provocando, dessa forma, uma imensa confusão para identificar as espécies que estão sendo exploradas. A utilização do nome vernacular, em detrimento à nomenclatura científica, pode levar a erros bastante sérios dos pontos de vista científico e comercial. A fim de garantir a lisura durante as transações comerciais dessa madeira e facilitar o conhecimento biológico das espécies, está sendo desenvolvido este trabalho que visa determinar diferenças básicas entre as diversas espécies comercializadas na região. Utilizando-se as técnicas convencionais de coleta e preparação de material botânico, estão sendo coletadas amostras botânicas e de madeira, de cada uma das espécies conhecidas com essa nomenclatura popular. Essas amostras estão sendo estudadas sob o ponto de vista morfológico; as amostras de madeira estão sendo analisadas e descritas sob os aspectos anatômicos macro e microscópico. Até o momento foram estudadas as espécies *Dinizia excelsa* Ducke, *Hymenolobium excelsum* Ducke, *H. heterocarpum* Ducke, *H. petraeum* Ducke e *Marmaroxylum racemosum* (Ducke) Killip. A estrutura anatômica da madeira evidencia que a estratificação dos raios é uma característica peculiar do gênero *Hymenolobium*, sendo muito importante na sua identificação. Entretanto, os raios de *Dinizia* e *Marmaroxylon* não apresentam essa característica. Este trabalho terá continuidade com o estudo de outras espécies, conhecidas popularmente com as referidas designações, a fim de ser elaborado um manual evidenciando as diferenças entre as espécies estudadas.

<sup>1</sup>Convênio Embrapa Amazônia Oriental/DFID.

<sup>2</sup>Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal 48, CEP 66017-970, Belém, PA.

<sup>3</sup>Orientadora, Embrapa Amazônia Oriental.

<sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental.